

Pátio para caminhões terá licitação

Autoridade Portuária avança com projeto de estacionamento em área de Cubatão, sob dúvidas de caminhoneiros e crítica de políticos

BARBARA FARIAS

A Autoridade Portuária de Santos (APS) licitará área, na Ilha do Tatu, ao lado do Viaduto Mario Covas, em Cubatão, no dia 10 de julho, às 9 horas, com o objetivo de delegar à iniciativa privada a construção de um condomínio logístico, com pátio regulador para caminhões. O investimento é estimado em mais de R\$ 3 bilhões. A obra tem gerado expectativas e dúvidas entre caminhoneiros autônomos sobre eventuais gargalos na região. Uma reunião para esclarecimentos sobre o projeto, que ocorreria na semana passada, foi cancelada pela APS.

O presidente da Associação dos Caminhoneiros de Cubatão (ACC), Edison Elias Celestino, que mora no Bolsão 8 (bairro em frente à Ilha do Tatu), diz que há preocupação em relação a possíveis congestionamentos nos acessos aos bairros próximos.

"Queremos saber como será a obra, se haverá melhorias ou impactos. Por exemplo, o Bolsão 8, onde eu moro, e a Ilha Caraguatá só têm um acesso de entrada e saída. Pode haver um travamento do trânsito no local. Se não fizer viadutos nesses bairros, os congestionamentos só vão mudar de lugar, da Piqueguera (Rodovia Córrego Domênico Rangoni) para lá".

Além disso, Celestino questiona se uma parte das vagas será destinada aos moradores de Cubatão. "O caminhoneiro da Cidade não pode parar no seu bairro. Abriam a possibilidade de reservar parte das vagas nesse pátio, mas tem que colocar no papel".



Área da União de 530 mil metros quadrados, Ilha do Tatu (ao fundo na foto, com árvores) faz parte do Porto de Santos e fica ao lado do Viaduto Mario Covas, na beira da estrada

TRANSBRASA 50 ANOS

Tributos (Estatais e Federais)
R\$ 24 MM (anual)

TRANSBRASA

Já o presidente do Sindicato dos Transportadores Rodoviários Autônomos de Bens da Baía de Santos e Vale do Ribeira (Sindicam), Luciano Carvalho, tem uma perspectiva mais positiva. "O pátio será bom

para os caminhoneiros para a população de Cubatão, Santos, Guarujá, Praia Grande e São Vicente. Os pátios existentes não dão conta da demanda e não são reguladores, porque há caminhões que não passam por eles", afirmou.

Se o novo vier com a proposta de pátio regulador, vai organizar, porque o caminhão terá que passar obrigatoriamente pelo pátio, que irá regular a entrada e a saída dos caminhões do Porto. O caminhão já chega agendado para descarregar, entra no pátio e é liberado diretamente para o terminal", explicou.

SÃO CONTRA

O prefeito de Cubatão, Ademário Oliveira (PSDB), é contrário ao estacionamento naquela região, citando impactos para os moradores da Ilha Caraguatá, Jardim Casaqueiro, Parque São Luis e Vila dos Pescadores, que utilizam diariamente a interligação das rodovias Anchieta e Imigrantes como acesso aos bairros. A Câmara da Cidade também manifestou oposição ao projeto em nota oficial, dizendo que "se critica fortemente contra a decisão do órgão federal, que poderá impactar a vida de 60 mil pessoas".

CESSÃO POR PPP

Conforme A Tribuna noticiou em 24 de maio, trata-se da cessão de uso onerosa de uma área da União de 530 mil metros quadrados (m²), com contrapartida de 100 mil m², destinados à

construção de um pátio de triagem de caminhões, condomínio logístico e atividades acessórias, com 800 vagas para estacionamento.

O terreno faz parte da poligonal do Porto Organizado de Santos, próximo à in-

terligação das rodovias Anchieta e Imigrantes.

A cessão de uso será por parceria público-privada (PPP) e o contrato terá vigência de 35 anos, prorrogáveis. O investimento é estimado em mais de R\$ 3 bilhões.

O certame será realizado por meio do sistema Licitações-e. A ordem de classificação das propostas será divulgada no dia seguinte. Podem concorrer pessoas jurídicas brasileiras ou estrangeiras, entidades de previdência complementar e fundos de investimento, isoladamente ou em consórcio.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Porto & Mar Caderno: A Pagina: 8